

## AC2 - Exercício 09 - João Comini César de Andrade

### Atividade 1

O que acontece? O problema ilustra a importância do caractere nulo (`\0` ou `0x00`) para marcar o fim de uma string.

Primeira impressão de `str2`: O código preenche `str2` com 20 letras 'A' (ASCII 65).

Como `str2` foi declarado com `.space 20`, não há garantia de que o byte seguinte seja zero. Imediatamente após `str2` na memória está `str3` ("Hello World"). Como não há um `\0` após os 20 'A's, a `ecall 4` continua imprimindo o que estiver na memória até achar um zero.

Resultado: Imprime os 20 'A's seguidos imediatamente por "Hello World".

Segunda impressão de `str2`: A instrução `sb zero, 19(a1)` coloca um terminador nulo na última posição do espaço alocado.

Resultado: Agora a `ecall 4` para onde deve, imprimindo apenas 19 'A's (o 20º foi substituído por zero).

### Atividade 2

```
.data

str_origem: .string "String original\n"
str_destino: .space 50 # Espaço suficiente

.text

.globl main
main:

    la a0, str_destino
    la a1, str_origem
    call strcpy

    # Imprime destino para provar a cópia
    li a0, 4
    la a1, str_destino
    ecall

    # Encerra
    li a0, 10
    ecall
```

```

# char * strcpy(char *s1 (a0), char *s2 (a1))
strcpy:
    mv t0, a0          # Salva inicio de s1 para retornar se necessario

loop_cpy:
    lbu t1, 0(a1)      # Lê byte de s2
    sb t1, 0(a0)       # Grava byte em s1

    beqz t1, fim_cpy   # Se copiou o 0, terminou

    addi a0, a0, 1     # Avança ponteiro s1
    addi a1, a1, 1     # Avança ponteiro s2
    j loop_cpy

fim_cpy:
    mv a0, t0          # Restaura a0 original (convenção C)
    ret

```

### Atividade 3

```

# char * gets(char *s (a0))
gets:
    mv t0, a0          # t0 guarda o ponteiro atual onde escreveremos

    # 1. Habilitar teclado
    li a0, 0x130
    ecall

loop_gets:
    # 2. Verificar se tem char (Polling)
    li a0, 0x131

```

```

ecall

# Analisa retorno em a0
# 0 = Acabou tudo (EOF)
# 1 = Nada ainda, tente de novo
# 2 = Tem char em a1

li t1, 1
beq a0, t1, loop_gets # Se 1, continua esperando
beqz a0, fim_gets      # Se 0, sai (opcional, segurança)

# Se chegou aqui, a0 é 2. O char está em a1.

# Verifica 'Enter' (Newline \n = 10)
li t2, 10
beq a1, t2, fim_gets

# Armazena o char
sb a1, 0(t0)
addi t0, t0, 1 # Avança ponteiro
j loop_gets

fim_gets:
sb zero, 0(t0) # Adiciona \0 no final
# Retorna o endereço original (já estava em a0 no início,
# mas a chamada de sistema alterou a0. Precisamos recuperar o
início se salvamos antes
# ou assumir void. Para seguir C, idealmente restauramos o início).
ret

```

## Atividade 4

```
# char * fgets(char *s (a0), int N (a1))
```

```

fgets:

    mv t0, a0          # t0 = ponteiro escrita
    mv t3, a1          # t3 = Limite N
    addi t3, t3, -1    # Reserva espaço para o \0

    # Habilitar teclado
    li a0, 0x130
    ecall

loop_fgets:

    beqz t3, fim_fgets # Se contador chegou a 0, para de ler

    li a0, 0x131
    ecall

    li t1, 1
    beq a0, t1, loop_fgets
    beqz a0, fim_fgets

    # Char em a1
    li t2, 10
    beq a1, t2, fim_fgets

    sb a1, 0(t0)
    addi t0, t0, 1    # Avança ponteiro
    addi t3, t3, -1    # Decrementa espaço restante
    j loop_fgets

fim_fgets:

    sb zero, 0(t0)    # Adiciona \0
    ret

```

## Atividade 5

```
# int strlen(char *s (a0)) -> Retorna tamanho em a0
strlen:
    mv t0, a0          # Salva inicio
loop_len:
    lbu t1, 0(a0)
    beqz t1, fim_len
    addi a0, a0, 1
    j loop_len
fim_len:
    sub a0, a0, t0      # Endereço final - Endereço inicial = Tamanho
    ret

# int strcmp(char *s1 (a0), char *s2 (a1)) -> <0, 0, >0
strcmp:
loop_cmp:
    lbu t0, 0(a0)
    lbu t1, 0(a1)
    sub t2, t0, t1      # t2 = s1[i] - s2[i]
    bnez t2, fim_cmp    # Se diferente, retorna a diferença

    beqz t0, fim_cmp    # Se s1[i] é 0 (e são iguais), acabou as strings

    addi a0, a0, 1
    addi a1, a1, 1
    j loop_cmp
fim_cmp:
    mv a0, t2
    ret

# char * strcat(char *s1 (a0), char *s2 (a1))
strcat:
    mv t3, a0          # Salva inicio de s1 para retorno
```

```

    # 1. Achar o fim de s1
loop_find_end:
    lbu t0, 0(a0)
    beqz t0, start_cat
    addi a0, a0, 1
    j loop_find_end

    # 2. Copiar s2 para o final de s1
start_cat:
    lbu t0, 0(a1)
    sb t0, 0(a0)
    beqz t0, fim_cat
    addi a0, a0, 1
    addi a1, a1, 1
    j start_cat

fim_cat:
    mv a0, t3      # Restaura inicio de s1
    ret

```

## Atividade 6

```

.data
buffer: .space 100

msg:    .string "Digite algo para inverter: "
newline:.string "\n"

.text
.globl main
main:

    # 1. Imprime mensagem
    li a0, 4

```

```

la a1, msg

ecall


# 2. Lê a string do teclado (usando nosso fgets)

la a0, buffer    # Onde guardar

li a1, 100       # Tamanho máximo

call fgets


# 3. Inverte a string (usando nosso strrev)

la a0, buffer

call strrev


# 4. Imprime o resultado (já invertido no buffer)

li a0, 4

la a1, buffer

ecall


# 5. Nova linha e Sair

li a0, 4

la a1, newline

ecall


li a0, 10

ecall


# =====
# FUNÇÃO STRREV: Inverte uma string no próprio lugar (in-place)
# void strrev(char *s (a0))
# =====

strrev:

    # Salva RA e S0 na pilha (S0 para segurar o ponteiro inicial)

    addi sp, sp, -8

    sw    ra, 4(sp)

```

```

sw    s0, 0(sp)

mv    s0, a0          # s0 = ponteiro INICIO (preservado)

# Chama strlen para saber onde é o fim
# a0 já está com o endereço da string
call  strlen          # Retorna tamanho em a0

# Se tamanho for 0 ou 1, não precisa inverter
li    t0, 1
ble   a0, t0, fim_rev

# Calcula ponteiro FIM
# fim = inicio + tamanho - 1 (para pular o \0 e pegar o último
char)
add   t1, s0, a0      # t1 = inicio + tamanho (aponta para o \0)
addi  t1, t1, -1      # t1 = aponta para o último caractere útil

mv    t0, s0          # t0 = ponteiro INICIO (cópia para o loop)

loop_rev:
bge   t0, t1, fim_rev # Se inicio >= fim, paramos

# Troca (Swap)
lbu   t2, 0(t0)       # carrega char do inicio
lbu   t3, 0(t1)       # carrega char do fim

sb    t3, 0(t0)       # grava fim no inicio
sb    t2, 0(t1)       # grava inicio no fim

addi  t0, t0, 1       # inicio++
addi  t1, t1, -1      # fim--

j     loop_rev

```



```

fim_rev:
    # Restaura pilha
    lw    s0, 0(sp)
    lw    ra, 4(sp)
    addi  sp, sp, 8
    ret

# =====
# FUNÇÃO STRLEN: Retorna o tamanho da string
# int strlen(char *s (a0))
# =====

strlen:
    mv    t0, a0          # Salva inicio para calculo final
loop_len:
    lbu   t1, 0(a0)        # Lê byte
    beqz  t1, calc_len      # Se 0, fim
    addi  a0, a0, 1         # Próximo
    j     loop_len
calc_len:
    sub   a0, a0, t0        # Tamanho = End. Atual - End. Inicial
    ret

# =====
# FUNÇÃO FGETS: Lê string do teclado com limite (Polling no Venus)
# char * fgets(char *s (a0), int N (a1))
# =====

fgets:
    mv    t0, a0           # t0 = ponteiro de escrita
    mv    t3, a1           # t3 = Limite N
    addi  t3, t3, -1       # Deixa espaço para o \0

    # Habilitar teclado (ecall 0x130)

```

```

    li    a0, 0x130

    ecall

loop_fgets:

    beqz  t3, fim_fgets    # Se encheu o buffer, para

    # Verifica se tem char (Polling - ecall 0x131)

    li    a0, 0x131

    ecall

    li    t1, 1

    beq   a0, t1, loop_fgets # Se 1, nada digitado ainda, repete

    beqz  a0, fim_fgets      # Se 0, entrada fechada

    # Se a0 == 2, tem char em a1

    li    t2, 10             # ASCII para \n (Enter)

    beq   a1, t2, remove_nl  # Se for Enter, para a leitura

    sb    a1, 0(t0)          # Salva o char no buffer

    addi  t0, t0, 1          # Avança ponteiro

    addi  t3, t3, -1         # Decrementa limite

    j     loop_fgets

remove_nl:

    # Opcional: Se quiser pular o \n e não gravar na string, vem direto
    # pra cá.

    # Se quiser gravar o \n, faça o sb antes. Aqui optamos por não
    # gravar o \n.

fim_fgets:

    sb    zero, 0(t0)        # Adiciona o \0 final

    ret

```

